



RELATÓRIO 2024

Aprendiz de Mim: Convivência e Coletividade.

Nome da entidade: Instituto Camará Calunga	
CNPJ: 02360954/0001-30	
Endereço- Rua Professor André Retz, 283 – Esplanada dos Barreiros	
Cidade - São Vicente	UF –SP
CEP: 11340-250	DDD/Telefone: 13 3467-4723
E-mail: adm@camaracalunga.com	
Financiamento: Fundo Municipal da Infância e Adolescência de São Vicente	
Território de Abrangência: Vila Margarida	

1. Perfil dos Participantes do Projeto.

No ano de 2024 o projeto teve a presença e participação de aproximadamente 36 crianças e adolescentes, e 08 mulheres, durante as atividades realizadas no território da Vila Margarida e na Sede do Camará. Para analisarmos o perfil desses participantes elencamos alguns marcadores sociais como: escolaridade, cor de pele, sexo, pessoa com deficiência, transtornos mentais e déficit cognitivo. Assim compreendemos melhor o lugar de fala e de experiência de cada um.

Escolaridade: 100 % estudam ou estudaram em escolas públicas da cidade de São Vicente e Praia Grande;

1.1 Escolas que os participantes deste grupo frequentam são.

São Vicente

- UE Laura Figueiras
- UE Professor Lúcio Martins Rodrigues
- UE Prefeito Jonas Rodrigues
- UE República de Portugal
- UE Hercília Nogueira Cobra
- UE União Cívica Feminina
- EE Pastor Alberto Augusto



Instituto Camará Calunga

Fundado em 08 de setembro de 1997

"Nós precisamos de você nesse cordão"
Verso da música "O Homem Falou" -
Gonzaguinha

- EE Professora Margarida Pinho Rodriguez

Praia Grande:

E.M Fued Temer

EM Roberto Mario Santini

1.2 - Sexo:

Meninas: 20 pessoas

Meninos: 16 pessoas

Mulheres: 08 pessoas

1.3 - Cor / Raça:

Pretas e pardas (os): 31 pessoas

Branças (os): 13 pessoas

Outras etnias não tivemos participação de pessoas estes meses com outras etnias.

2. Quadro das Atividades Realizadas no mês de maio de 2024:

Atividade	Data dos encontros	Nº de participantes
Grupo de Convivência	estimativa mensal	18 pessoas
Assembleia Comunitária	estimativa mensal	33 pessoas
Cine Clube Camarada	estimativa mensal	Em média 20 pessoas
Reunião com Arquitetas e urbanistas para pensar no impacto das ações urbanas nos territórios.	estimativa mensal	12 pessoas
Reunião Ordinária do CMDCA	estimativa mensal	Aproximadamente 20 pessoas
Ações no Instituto Camará Calunga	estimativa mensal	150 pessoas. (somando todas as ações mensais.
Reunião com Famílias na Sede do Camará	estimativa mensal	13 pessoas

3. Desenvolvimento das Atividades:

3.1 Grupo de Convivência – Com adolescentes

Com um encontro por semana, com três horas de duração, 15 adolescentes — entre meninas e meninos —, dois educadores e duas estagiárias de psicologia se reúnem para conversar sobre o cotidiano, compartilhar vivências na escola, na família e no território em que vivem. Esses encontros promovem reflexões sobre as experiências que constroem, as adversidades que enfrentam por serem jovens



Instituto Camará Calunga

Fundado em 08 de setembro de 1997

"Nós precisamos de você nesse cordão"
Verso da música "O Homem Falou" -
Gonzaguinha

periféricos, estudantes de escolas públicas, filhas e filhos da classe trabalhadora, e sobre as perspectivas — reais ou imaginadas — de acesso a outros modos de viver.

O cinema, a literatura e o teatro são utilizados como ferramentas cotidianas de expansão e aprofundamento dos saberes sobre a vida em sociedade e também como caminhos para enriquecer o currículo escolar, despertando novas formas de pensar, sentir e se expressar.

"Nesse círculo de escuta e fala, compartilham fragmentos de vida: os dias na escola, os silêncios em casa, os caminhos traçados entre ruas e afetos do território onde crescem.

Ali, as palavras ganham corpo e voz. As conversas se desdobram em reflexões sobre o que é ser jovem na periferia, estudante de escola pública, filha ou filho da classe trabalhadora. Nascem perguntas sobre o que é possível sonhar, sobre os modos de existir que resistem, que escapam, que reinventam o mundo.

O cinema, a literatura e o teatro atravessam esses encontros como janelas abertas — ampliam os sentidos, despertam memórias, provocam outras maneiras de ver, de pensar e de sentir. São instrumentos vivos, que entrelaçam o saber da escola com o saber da vida, bordando novos horizontes no tecido da experiência."

Adolescente participante do grupo.

3.2 Assembleia Comunitária:

"A assembleia acontece uma vez por semana, às quartas-feiras, com duração de duas horas, na Escola Lúcio Martins Rodrigues, localizada na Vila Margarida, das 18h30 às 20h30. O coletivo é formado por moradores do bairro: crianças, adolescentes, familiares, jovens mães com seus filhos.

Durante os encontros, conversamos sobre diversos temas, desde os combinados da semana até questões trazidas espontaneamente pelos participantes. Um dos assuntos mais recorrentes é a relação com a escola. Muitos relatam não se sentirem pertencentes àquele espaço, vivenciando situações de abuso e autoritarismo por parte de professoras, diretoras e outros membros da equipe escolar.

Outro tema que surgiu com força nas conversas foi a religião de matriz africana, em especial a umbanda. Vários adolescentes compartilham que procuram os terreiros como uma forma de lidar com os conflitos familiares e as dificuldades do dia a dia. No entanto, também alertam para o risco de se depararem com pessoas oportunistas, que se aproveitam da vulnerabilidade dos jovens com promessas fáceis de solução para problemas financeiros ou ofertas de bens valiosos sem esforço algum.

Esses relatos reforçam a importância de conhecermos mais profundamente a religião umbanda — uma fé rica em história, ancestralidade e significado — que infelizmente ainda é alvo de muitos preconceitos. Estudar e dialogar sobre a umbanda é também uma forma de protegermos nossos jovens, esclarecendo caminhos e desmistificando narrativas distorcidas.



Família participante da assembleia.

3.3 Oficina de Dança:

Com encontros semanais aos sábados, das 8h30 às 12h, o grupo é conduzido por duas educadoras e um professor, em um espaço aberto a todos os participantes do projeto — sem restrições de idade, gênero ou território. É um ambiente acolhedor e coletivo, onde a diversidade é celebrada.

As atividades começam com um café da manhã compartilhado, seguido de uma roda de conversa, uma aula de dança com duração de 1h30 e uma roda de fechamento. Mais do que um espaço de formação artística, o grupo é também um território de trocas, afetos e fortalecimento de vínculos.

Em julho de 2024, o grupo foi responsável por compor a Comissão de Frente do Bloco EURECA. Nos meses seguintes, entre agosto e setembro, iniciou a criação do espetáculo **"Danças, Dramas e Ancestralidade"**, que será apresentado no dia 8 de dezembro, durante a Mostra Cultural do Instituto Camará Calunga.

Como parte do processo artístico e formativo, o grupo elaborou um roteiro coreográfico, participou de formações e realizou ensaios extras — aprofundando a conexão entre corpo, memória e expressão coletiva.

Espectáculo – Dramas, Danças e Ancestralidade <u>Apresentação:</u> 08 de Dezembro – Sede Social do Instituto Camará Calunga. O espetáculo está todo desenhado, a partir do movimento de cada um e cada uma criará um corpo dançante. As crianças e adolescentes vão dançar, a periferia vai dançar, os meninos e meninas irão dançar e a história será contada dos Dramas, das Danças e da Ancestralidade Preta. <u>Parceria Camará e Famílias:</u> Como já é tradição do Instituto Camará Calunga, os participantes realizam anualmente a Mostra Cultural que encerra as experiências vivenciadas durante o ano. As apresentações são compostas com base nas vivências cotidianas dos grupos, a experiência de subir ao palco e compartilhar por meio da voz de cada um e cada uma, de suas habilidades artísticas adquiridas durante o ano, ser apreciado, ter seu trabalho aplaudido é um direito prazeroso de todas as pessoas! Para que isso aconteça é necessário que cada um faça sua parte, Camará – Participantes – Família. As tradições se mantêm quando não deixamos, quando matamos a alegria e entusiasmo	<u>Preparação para a apresentação:</u> ● Ensaios Presenciais no horário das aulas: Os ensaios aconteceram no horário normal das aulas. Haverá ensaios extras nos dias 05 e 7 de dezembro. ● Data dos ensaios: durante os meses de setembro, outubro e novembro; <u>Combinados Gerais:</u> Posso escolher em qual coreografia posso dançar? <i>Pode, a escolha do ou da bailarina de estar em uma coreografia é livre, no entanto será cobrado seu empenho e dedicação em todos os ensaios.</i> Posso escolher meu figurino? <i>Não, a escolha do figurino será feita em conjunto com a equipe técnica do espetáculo.</i> Posso faltar quantas vezes às aulas? <i>No máximo 03 faltas justificadas.</i> Posso faltar quantas vezes aos ensaios gerais? <i>Nenhuma vez! Os participantes que não comparecerem aos ensaios gerais não poderão se apresentar.</i>
---	---



Instituto Camará Calunga

Fundado em 08 de setembro de 1997

"Nós precisamos de você nesse cordão"
Verso da música "O Homem Falou" -
Gonzaguinha

vinculado à responsabilidade, dedicação e disciplina. Vamos precisar de todo mundo!

É necessário comprar convite para assistir ao espetáculo?

Não.

“Com encontros semanais aos sábados, das 8h30 às 12h, o grupo é conduzido por duas educadoras e um professor. O espaço é aberto a todos os participantes do projeto, sem restrições de idade, gênero ou território de origem, acolhendo a diversidade como força criativa e transformadora.

A cada encontro, o grupo inicia as atividades com um café da manhã coletivo, seguido por uma roda de conversa, uma aula de dança com duração de 1h30, e uma roda de fechamento. Além da dança, o grupo também é atravessado por práticas de **teatro** e **literatura**, que fortalecem a expressão, a escuta sensível, a construção de narrativas e o reconhecimento de histórias individuais e coletivas.

Mais do que um espaço de formação artística, trata-se de um território de trocas, afetos e criação, onde os corpos, as palavras e os silêncios ganham voz.

Em julho de 2024, o grupo compôs a Comissão de Frente do Bloco EURECA. Nos meses de agosto e setembro, iniciou a criação do espetáculo **“Danças, Dramas e Ancestralidade”**, que será apresentado no dia 8 de dezembro, durante a Mostra Cultural do Instituto Camará Calunga.

Como parte do processo formativo e artístico, o grupo construiu um roteiro coreográfico, participou de oficinas de teatro e literatura, além de realizar formações e ensaios extras — aprofundando a relação entre corpo, palavra, memória e ancestralidade.

Adolescente participante do grupo.

3.4 Cine Clube Camará

As sessões aconteceram às sextas-feiras, na sede do Instituto Camará Calunga, e foram abertas a todos os participantes do projeto. Este espaço tem como proposta promover o acesso e o diálogo com produções cinematográficas diversas, ampliando o repertório cultural dos participantes e contribuindo para sua formação crítica e sensível por meio da arte.

Os filmes exibidos foram cuidadosamente escolhidos por sua capacidade de despertar reflexões sobre temas sociais, culturais, históricos e subjetivos, aproximando diferentes realidades e estimulando o pensamento.

Filmes exibidos:

1. Machuca

O filme narra a amizade entre Gonzalo Infante, um dos alunos mais ricos de uma escola chilena, e Pedro Machuca, um menino humilde do subúrbio. A relação entre os dois revela as tensões sociais do Chile dos anos 1970 e convida os espectadores a refletirem sobre desigualdade, privilégio e empatia.

2. Aladdin

Nesta versão live-action do clássico da Disney, acompanhamos Aladdin, um jovem que vive de pequenos furtos em Agrabah. Ao ajudar uma jovem misteriosa — que na verdade é a princesa Jasmine — ele se vê

envolvido em uma jornada cheia de descobertas, desafios e magia. A história aborda temas como identidade, poder, liberdade e sonhos.

3. Salga – Uma Expedição Alimentar Litorânea

Produzido pela Unifesp - Campus Baixada Santista, o documentário mergulha na cultura alimentar dos povos tradicionais do litoral paulista. A obra valoriza saberes ancestrais, modos de vida e resistências, promovendo uma conexão profunda entre alimentação, território e identidade cultural.

4. Zé Colmeia – O Filme

Zé Colmeia e seu inseparável amigo Catatau vivem aprontando no Parque Jellystone, até que uma ameaça maior os obriga a mudar de postura: o parque está prestes a ser vendido para madeireiros. Unidos ao Guarda Smith, eles embarcam em uma aventura para salvar o local. O filme traz, de forma leve e divertida, reflexões sobre meio ambiente, coletividade e responsabilidade.

Amazônia: Castanha (voz de Lúcio Mauro Filho) é um macaco prego, criado em cativeiro, que é liberado na Floresta Amazônica. Seguindo o ponto de vista do animal, o filme revela os mistérios da fauna e da flora da região, destacando dificuldades enfrentadas pelo animal e ainda algumas amizades, como a com a macaca Gaia (Isabelle Drummond).

Absorvendo Tabú: Na Índia rural, onde o estigma da menstruação persiste, mulheres produzem absorventes de baixo custo em uma nova máquina e caminham para a independência financeira.

3.5 Reunião de equipe do projeto:

Com frequência semanal, as reuniões de equipe são um espaço importantíssimo para o estreitamento das metodologias de trabalho de equipe com os grupos, é o momento que as educadoras do projeto se dedicam a avaliar, analisar e planejar as atividades e ações previstas e não previstas no projeto. Com as seguintes pautas:

- Compartilhamento das ações do projeto Aprendiz de Mim nos territórios;
- Assembleias Comunitárias;
- Reunião com famílias;
- Assembleia Geral com crianças e adolescentes;
- Assembleia Geral com jovens e adultos;
- Aniversário do Camará;
- Seminário do CRP de Santos – Estamos na escola e agora?.

3.6 Participação na reunião do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA.

Data: 03 de agosto e 06 de setembro.

As pautas principais da reunião ordinária foram:

Eleição do conselho tutelar: Foi apresentado aos candidatos os critérios para a campanha de divulgação das candidaturas para o pleito do dia primeiro de outubro de 2024.



Instituto Camará Calunga

Fundado em 08 de setembro de 1997

"Nós precisamos de você nesse coração"
Verso da música "O Homem Falou" -
Gonzaguinha

EURECA 2024: entrega de relatório e análise da manifestação 13 de julho, dia de comemoração aos 33 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA.

Atividades realizadas não previstas na proposta:

- **Aula aberta na Unifesp**
Tema: *Mulheres, Cuidado e Luta Antirracista no eixo Trabalho em Saúde – Clínica Integrada: Produção de Cuidado.*
Realizada na Unifesp – Campus Baixada Santista, em 2024.
- **Inauguração do Cine Camp – Rio Branco**
Sessão inaugural com o filme *"O Último Vagão"*. Participaram jovens do Instituto Camará Calunga dos três territórios: Quarentenário, Vila Margarida e Sambaiaatuba.
O evento contou com fala de abertura da presidenta do CAMP e convidados, entre eles o presidente do Instituto João Carlos Guilhermino da Franca. Também estiveram presentes representantes de outras organizações da sociedade civil de São Vicente, além da participação significativa de jovens e famílias vinculadas ao Camp – Rio Branco.
- **Assembleia Geral Comunitária com Crianças e Adolescentes**
Realizada em 2024, na sede do Instituto Camará Calunga, com a participação de crianças e adolescentes do projeto.
- Seminário CRP – Estamos na Escola e Agora?

4. Relato de uma adolescente participante do projeto:

"Assembleia Geral com Crianças e Adolescentes – Sede do Camará"

No dia 17 de setembro de 2024, realizamos uma **Assembleia Geral** na sede do Instituto Camará Calunga, com a participação de crianças, adolescentes, jovens e adultos. Foi um momento importante para discutir várias questões do projeto.

Conversamos sobre:

- *As saídas culturais que acontecerão ao longo do ano;*
- *A avaliação da nossa festa;*
- *A reativação dos grupos: **NUNCA, Marias das Marés e Crianças Camaradas.***

Começamos todos juntos, em uma grande roda. Depois, nos dividimos: crianças em um grupo, adolescentes em outro, e os adultos/jovens em outro. No grupo de adolescentes, fizemos uma roda de apresentação, pois nem todos se conheciam. Levou um tempo, porque muitas pessoas tinham vergonha ou medo de falar, mas aos poucos todo mundo foi se soltando.



Instituto Camará Calunga

Fundado em 08 de setembro de 1997

"Nós precisamos de você nesse cordão"
Verso da música "O Homem Falou" -
Gonzaguinha

O educador José explicou o que é o grupo **NUNCA**, como surgiu e por que ele é importante. Todo mundo prestou atenção, fez perguntas e se envolveu bastante. Também assistimos a um vídeo feito por adolescentes do Quarentenário, que denunciava os problemas de enchentes e buracos nas ruas do território.

No fim da assembleia, fizemos uma lista com os nomes das pessoas interessadas em participar do grupo **NUNCA**. Depois, nos reunimos de novo em roda, e cada grupo compartilhou um resumo do que foi discutido.

Foi um momento muito rico de escuta, participação e construção coletiva!

G, 16 anos

Alguns registros fotográficos:





Circulação no território



Circulação no território.



Grupo de convivência com adolescentes.



Grupo de Dança.



Assembleia Comunitária.



Cine Clube.

São Vicente, dezembro de 2024.